

# Venda de bebida alcoólica é livre para índios no MS

**ARI CIPOLA**

Enviado especial a Dourados

Bares e supermercados vendem pinga, vermutes baratos e cerveja livremente para os índios da reserva de Dourados (MS). Esse tipo de comércio é proibido por lei federal. A aldeia, com 7 mil índios e 2,7 mil alqueires, faz divisa com a cidade. Há três bares que vendem bebidas alcoólicas para os índios. A Polícia Federal (PF), responsável pela fiscalização, não reprime esse comércio clandestino.

O cacique Airton de Oliveira, 39, afirma que dos 74 índios que se suicidaram nos últimos dois anos, 60 estavam alcoolizados. Líder indígena encarregado de levar reivindicações da comunidade à Funai, Airton diz: "A pinga é nosso maior mal. As autoridades têm que entrar com uma ação e ajudar a combater essa bebida, que só dá em suicídios".

A reportagem da **Folha** constatou na tarde de ontem que vários grupos de índios kaiwá se embriagavam e jogavam bilhar em bares vizinhos à reserva. "Estamos aqui porque não há trabalho que vença o colônião (capim) na aldeia e não podemos plantar", disse o índio G.M., 15. Ele jogava bilhar e bebia cerveja e pinga com outros índios em um bar a 300 metros da reserva. "Se não vendo pinga, eles bebem álcool puro na minha frente, o que é pior, né?", diz José de Souza Leitão, 75, proprietário do bar.

O superintendente da PF do Mato Grosso do Sul, delegado Roberto Alves, só tomou conhe-

## *Funai elabora código de ética*

Do enviado especial a Dourados

*As constantes denúncias de irregularidades e miséria na reserva de Dourados levaram a Funai a iniciar ontem a elaboração de um "código de ética" para as relações comerciais, trabalhistas, religiosas e os costumes indígenas. O delegado regional da Funai, Hélio de Paula, 42, disse que o código será feito em partes, e vai ser baseado em encontros semanais que promoverá com os índios. Segundo o delegado, o primeiro problema a ser atacado será o alcoolismo.*

cimento da situação ontem. Segundo a assessoria de relações públicas da PF em Campo Grande, o delegado regional da Funai, Hélio de Paula, 42, comunicou os fatos no domingo à delegacia regional do órgão em Dourados. Agora, segundo a PF, será montada uma operação para fazer valer a legislação dentro e fora da aldeia.

A PF vai promover blitz em todas as nove reservas indígenas do sul do Estado. A operação não tem data ainda para ser feita. Em Carapó (MS), a reserva indígena local, que tem 4 mil índios kaiwá, tem 12 bares. Dois deles dentro da aldeia, vendendo bebidas alcoólicas.



Antonio Gaudério

*Índios kaiúá bebem cachaça num bar próximo à reserva, onde deveria ser proibida a venda de álcool*